

**ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA**

Unidade Escolar

CNPJ : 25.648.387/0001-18

Razão Social: Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia

Nome de Fantasia: ESTES

Esfera Administrativa: Federal

Endereço: Av. Amazonas s/n° - Bloco 4K - sala 4K 23 – Campus Umuarama

Cidade: Uberlândia-MG - CEP.: 38400-902

Telefone/Fax: (34)3218-2410

E-mail de contato: estes@ufu.br / memfreitas@umuarama.ufu.br

Site da unidade: www.ufu.br

Área do Plano: Saúde

Habilitação, qualificação

1. HABILITAÇÃO: **TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

CARGA HORÁRIA: 1400

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - HORAS: 240

1.1. QUALIFICAÇÃO: **AUXILIAR DE ENFERMAGEM**

CARGA HORÁRIA: 1200

ESTÁGIO SUPERVISIONADO - HORAS: NÃO TEM

**ÁREA PROFISSIONAL – SAÚDE
SUB ÁREA - ENFERMAGEM
HABILITAÇÃO: TÉCNICO EM ENFERMAGEM**

PLANO DE CURSO

JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

REQUISITOS DE ACESSO

PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTOS DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

CERTIFICADOS E DIPLOMAS

1 – JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

1.1- JUSTIFICATIVA

O município de Uberlândia, MG está situado, no extremo Oeste de Minas Gerais próximos aos estados de Goiás, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Com 4.040 Km², somente 281,06 Km², correspondem ao perímetro urbano da cidade, que abriga 500.473 habitantes, cerca de 97,1% da população urbana. Apenas 2,9% (14.640 habitantes), residem na zona rural que compreende os Distritos Rurais de Cruzeiro dos Peixotos, Martinésia, Miraporanga e Tapuirama (IGBE, 2000). O município dispõe de (01) hospital de clínicas (Universidade Federal de Uberlândia) com 461 leitos e 12 hospitais particulares, com 479 leitos, somando um total de 940 leitos. Conta ainda com 05 UAI's (Unidade de Atendimento Integrado), com 53 leitos e 22 UBS (Unidades Básicas de Saúde), que abrangem postos, ambulatórios e centros e 156 programas de ações governamentais e não governamentais, como: Programa de Saúde da Família, Coordenação de Ações em saúde mental, Programa de imunização, Programa de hipertensão e diabetes, Centro de Convivência, Núcleo de Atenção Psicossocial adulto e infantil, Tratamento Fora do Domicílio, Associações de dependentes químicos, Associações de deficientes físicos, visuais auditivos e mental, Assistência à criança, adolescentes, idosos, mãe solteira, mulher, condenados, portadores de hanseníase, diabetes, HIV, etc., creches, asilos. Além disso, conta com 68 empresas de grande porte que atendem as exigências da legislação, tendo em seu quadro funcional profissionais de saúde, realizando trabalhos de assistência e prevenção à saúde dos trabalhadores, clubes de recreação, hotéis escolas, representações de produtos hospitalares e de higiene e prestação de serviços. O coeficiente de mortalidade infantil em Uberlândia está em decréscimo desde 1996, com CMI em 8,06 no primeiro semestre de 1999. As enfermidades que mais preocupam a saúde do município são as infecto-parasitárias, que apresentam índices ainda bastante elevados, como é o caso da hanseníase com coeficiente de prevalência de 3,72‰ S.M.S.U (1997) , dengue coeficiente geral de incidência de 52,67‰ SANTOS (2001), Aids 0,3% BRASIL (1997), doenças respiratórias, hipertensão, entre outras.

A Universidade Federal de Uberlândia (UFU), com essa perspectiva, vem oferecendo cursos de formação profissional nas diversas áreas de saúde, do nível superior e suas especialidades à formação de profissionais de nível médio, entre eles o Curso de Técnico em Enfermagem e de Auxiliar de Enfermagem, oferecidos pela Escola Técnica de Saúde – ESTES da Universidade Federal de Uberlândia – UFU que, desde 1973, vem suprindo as necessidades de recursos humanos do Hospital de Clínicas da referida Universidade, bem como, do município e região. A partir de 1985, passou a oferecer também habilitação parcial, ou seja, Auxiliar de Enfermagem, atendendo às solicitações das instituições que até no momento não possuíam em seu quadro, a categoria de profissional Técnico em Enfermagem FALEIROS (1997: 113).

Entre 1989-1999, a Escola Técnica de Saúde habilitou e introduziu no mercado de trabalho 298 Técnicos em Enfermagem, sendo que somente o município de Uberlândia no período de 1989 a 1995, absorveu 94,5% dos egressos (MARTINS, 1996).

STUTZ (1998:124), relata que:

“grande parcela dos profissionais absorvidos pelo mercado são formados no próprio município e raramente dão continuidade a seus estudos após ingressarem na profissão, limitando-se a

participações esporádicas em cursos de reciclagem e qualificação profissional promovidos pela própria instituição empregadora. Sobrevivem apenas da profissão, não tendo outras atividades como fonte de renda e, em decorrência dos baixos salários, contam em sua maioria com dupla jornada de trabalho, além de horas extras como complementação dos mesmos”

Essas constatações corroboram com a finalidade da educação profissional de nível técnico quanto a sua terminalidade para a inserção no mercado de trabalho, vindo confirmar a importância do Curso Técnico em Enfermagem na integração do binômio educação – trabalho, garantindo ao cidadão a sua inserção no processo produtivo. Tendo em vista o crescente aumento populacional local e regional, a Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia-MG, constatando um quadro deficiente de profissionais qualificados nessa área e prevendo a tendência constante dessa demanda, justifica a finalidade da educação profissional de nível técnico, quanto a sua terminalidade para a inserção no mercado de trabalho e confirma a importância da manutenção do Curso Técnicos de Enfermagem nesta localidade.

O curso foi planejado e organizado tendo como referência o que segue:

- ◆ Lei número 9.394/96, de Diretrizes e Bases da Educação Nacional;
- ◆ Decreto nº 2.208/97, regulamenta os artigos da nova LDB, referente à educação profissional;
- ◆ Parecer nº 016/99;
- ◆ Resolução nº 004/99 CNE/CNB;
- ◆ Parecer nº CNE/CEB nº 33/2000;
- ◆ Lei nº 7.498/86, dispõe sobre a regulamentação do exercício de Enfermagem e dá outras providências;
- ◆ Decreto nº 94.406/87, regulamenta a lei nº 7.498/86;
- ◆ Participações em Seminários e Teleconferências, realizadas pelo MEC e pelo Conselho Federal de Enfermagem;
- ◆ Oficinas de Trabalho Abordando a Temática (Escola, CONDETUF, SEMTEC/MEC).

1.2 – OBJETIVO

O Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia tem como objetivo:

- A) Desenvolver no aluno conhecimentos e habilidades para o exercício profissional na Qualificação de Auxiliar de Enfermagem e Habilitação de Técnico em Enfermagem;
- B) Possibilitar ao aluno o desenvolvimento de competências básicas para auto-realização, bem como, no exercício da cidadania;
- C) Inserir no mercado de trabalho, profissionais qualificados e competentes para atuarem nos diversos campos de prestação de serviços de Auxiliar e Técnico de Enfermagem;

- D) Atender a demanda de mercado de trabalho local e regional oferecendo profissionais: responsáveis, competitivos e criativos;
- E) Acompanhar a tendência de mercado, oferecendo profissionais aptos e receptivos aos avanços científicos e tecnológicos mais eficientes e seguros, na prática da profissão e atingir os objetivos fins com segurança.

2. REQUISITOS DE ACESSO

O ingresso ao primeiro módulo do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia dar-se-á por meio de Processo Seletivo sob a responsabilidade da COPEV/PAES-UFU, para alunos que tenham concluído o Ensino Médio (Edital específico).

3 – PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

3.1- Ao final do Módulo 1, o aluno deverá ter adquirido as competências que servirão de base para sustentação dos módulos 2 e 3, nas respectivas funções: Educação para Saúde, Proteção e Prevenção, Recuperação/Reabilitação , Gestão e Apoio ao Diagnóstico e Tratamento Terapêutico.

3.2 – Ao final do Módulo 2 – Qualificação Auxiliar de Enfermagem, o aluno poderá desempenhar suas funções profissionais junto a órgãos públicos e/ou privados(Hospitais, Pronto Socorro, Clínicas e etc.) em domicílios, sindicatos, empresas, associações, escolas, creches e outros conforme Decreto nº 94.406/87,art. 11. Estando apto a:

- Preparar o cliente/paciente para consultas, exames e tratamentos;
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas ao nível de sua qualificação;
- Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de Enfermagem prescritas:
 - a) ministrar medicamentos por via oral e parenteral;
 - b) realizar controle hídrico;
 - c) fazer curativos;
 - d) aplicar oxigenoterapia, nebulização, enteroclistma, enema a calor ou frio;
 - e) efetuar o controle de pacientes e de comunicantes em doenças transmissíveis;
 - f) realizar testes e proceder à sua leitura para subsídio de diagnóstico;
 - g) colher material para exames laboratoriais;
 - h) prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatórios;
 - i) circular em sala de cirurgias e sala de parto, se necessário instrumentar;
 - j) executar atividades de desinfecção e esterilização ;
 - k) anotações no prontuário do paciente das atividades da assistência de enfermagem, para fins estatísticos.
- Prestar cuidados de higiene e conforto ao cliente/paciente e zelar por sua segurança , inclusive:
 - a) alimentá-lo ou auxiliá-lo a alimentar-se;
 - b) zelar pela limpeza e ordem do material , de equipamentos e dependências nas unidades de saúde.
- Integrar a equipe multiprofissional de saúde;
- Participar de programas de educação em saúde, inclusive:

- a) orientar os pacientes na pós-consulta, quanto ao cumprimento das prescrições de enfermagem e médicas;
- b) auxiliar o Enfermeiro e o Técnico de Enfermagem na execução dos programas de educação para saúde;
- Executar trabalhos de rotina vinculados ao tratamento, alta e pós-óbito.

3.3 – Ao final do Módulo 3 – Habilitação Técnico em Enfermagem, o aluno deverá estar apto a:

- Assistir ao cliente/paciente e equipe, no planejamento programação, orientação e supervisão das atividades de assistência de Enfermagem:
 - prestação de cuidados de maior complexidade ao cliente/paciente em estado grave;
 - prevenção e controle de doenças transmissíveis;
 - prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar, bem como de danos físicos que possam ser causados a paciente/cliente.
- Executar programas e atividades de assistência integral a saúde individual, de grupos específicos, incluindo as de alto risco;
- Participar de programas de higiene e segurança do trabalho;
- Executar atividades de assistência de Enfermagem, conforme normas do Conselho Federal de Enfermagem; (COFEN)
- Integrar a equipe de Saúde e participar de atividades de educação em saúde, em programas de vacinação;
- Auxiliar o enfermeiro nos programas de educação continuada.
- Integrar os programas de Serviços de Segurança nas empresas como: CIPA (Comissão Interna de Prevenção de Acidentes) e SESMT (Serviço Especializado em Segurança e Medicina do Trabalho).

Vale ressaltar que tanto o perfil do Auxiliar de Enfermagem quanto o do Técnico em Enfermagem tem como referência a Lei do exercício profissional, decreto 94406 de 08 de junho de 1987.

4 - ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1- ORGANIZAÇÃO ESTRUTURAL

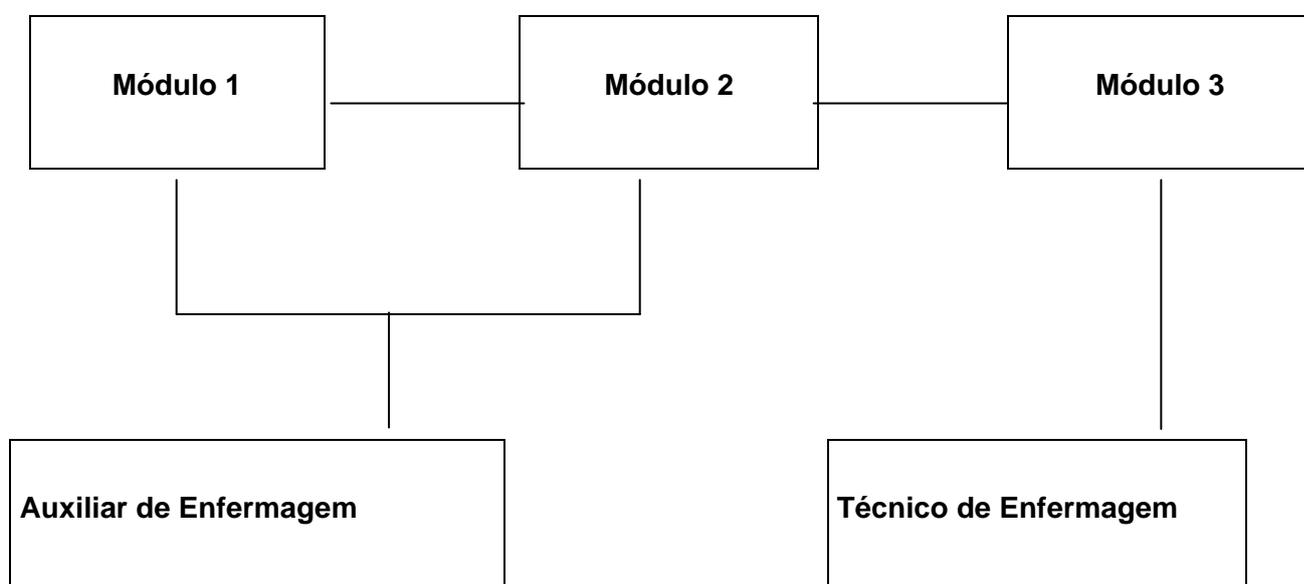
O curso Técnico em Enfermagem encontra-se estruturado em três módulos sequenciais e articulados, com carga horária de 1.400 horas teórico-práticas que serão acrescidas de 240 horas de estágio supervisionado.

A qualificação profissional do auxiliar de Enfermagem terá 1200 horas teórico-práticas. Os Módulos 1 e 2 corresponderão à Qualificação Profissional de Auxiliar de Enfermagem. O Módulo 1 não terá terminalidade e será destinado à construção de um conjunto de competências que oferecerão suporte ao desenvolvimento de competências específicas do profissional de Enfermagem, previstas para os módulos Subsequentes.

O Módulo 3 tem caráter de terminalidade sendo que o aluno que cursar os três módulos concluirá a Habilitação Profissional de Técnico de Enfermagem. Caso haja vagas no módulo 3, o Curso poderá disponibilizar essas vagas para os Auxiliares de Enfermagem que tenham concluído o Ensino Médio, mediante processo seletivo, para complementação á Habilitação de Técnico de Enfermagem.

Critérios utilizados para organização dos Módulos:

- identificação de perfis de conclusão dos módulos 1 e 2 (qualificação) e 3 (habilitação)
- identificação das competências correspondentes, tendo como parâmetros a Lei 7.498/86 que dispõe e regulamenta o exercício da Enfermagem, Parecer CNE/CEB nº 16/99, Resolução CNE/CEB nº 04/99 e Referenciais Curriculares da Educação Profissional – Nível Técnico – Área Saúde-sub área Saúde.



CURSO TÉCNICO DE ENFERMAGEM

4.2 ESTRUTURA CURRICULAR

	CH		FUNÇÃO	SUB-FUNÇÃO	C H
MODULO 1	400	1º PERÍODO	1. EDUCAÇÃO PARA SAÚDE	1.1 EDUCAÇÃO PARA O AUTO CUIDADO	60
			2. PROTEÇÃO E PREVENÇÃO 1	2.1 PROMOÇÃO DA SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO	40
				2.2 PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NAS AÇÕES DE SAÚDE	40
			3. RECUPERAÇÃO/REABILITAÇÃO 1	3.1 PRESTAÇÃO DE PRIMEIROS SOCORROS	20
			4. GESTÃO 1	4.1 ORGANIZAÇÃO NO PROCESSO DE TRABALHO EM SAÚDE	30
			4.2 PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM	20	
			5.1 PREPARAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE EXAMES E TRATAMENTOS TERAPÊUTICOS	70	
			5.2 PRÁTICAS INTEGRADAS 1	120	
MODULO 2	400	2º PERÍODO	1. PROTEÇÃO E PREVENÇÃO 2	1.1 PROMOÇÃO DA BIODIVERSIDADE NAS AÇÕES DE ENFERMAGEM	60
				1.2 ASSISTÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA 1	40
			2.1 ASSISTÊNCIA/CLIENTE/PACIENTE EM TRATAMENTO CLÍNICO	70	
			2.2 ASSISTÊNCIA/CLIENTE/PACIENTE EM TRATAMENTO CIRÚRGICO 1	50	
			2.3 PRÁTICAS INTEGRADAS 2	180	
MODULO 2	400	3º PERÍODO	3. PROTEÇÃO E PREVENÇÃO 3	3.1 ASSISTÊNCIA EM SAÚDE COLETIVA 2	40
			4. RECUPERAÇÃO/REABILITAÇÃO 3	4.1 ASSISTÊNCIA/CLIENTE/PACIENTE EM TRATAMENTO CIRÚRGICO 2	40
				4.2 ASSISTÊNCIA EM SAÚDE MENTAL	60
				4.3 ASSISTÊNCIA CLIENTE/PACIENTE EM SITUAÇÃO DE URGÊNCIA/EMERGÊNCIA	40
			4.4 ASSISTÊNCIA À CRIANÇA, AO ADOLESCENTE/JOVEM E A MULHER	70	
			4.5 PRÁTICAS INTEGRADAS 3	150	
MODULO 3	200	4º PERÍODO	1. RECUPERAÇÃO/REABILITAÇÃO 4	1.1 ASSISTÊNCIA A PACIENTES EM ESTADO GRAVE (ADULTO, CRIANÇA E ADOLESCENTE)	40
			2. GESTÃO 2	2.1 ORGANIZAÇÃO DO PROCESSO DE TRABALHO EM ENFERMAGEM	40
				2.2 PRÁTICAS INTEGRADAS 4	120
	240	ESTÁGIO SUPERVISIONADO			240
	1640	TOTAL			1640

OBSERVAÇÕES: 01) Ao ingressar no Curso Técnico em Enfermagem o aluno deverá possuir o Ensino Médio cursado nos estabelecimentos Públicos e/ou Privados por via Regular ou Supletiva.

02) Ao concluir o módulo 1 e 2 do Curso Técnico em Enfermagem o aluno terá direito ao Certificado de Auxiliar de Enfermagem.

03) Ao concluir o módulo 1, 2 e 3 do Curso Técnico em Enfermagem o aluno terá direito ao Diploma de Técnico em Enfermagem.

4.3- PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O mundo contemporâneo sofre transformações estruturais significativas, principalmente no que diz respeito ao trabalho. Com essas mudanças há necessidade de redefinir a metodologia do trabalho escolar, a qual deverá estar centrada no aluno. Essa mudança contribuirá com o aluno para que ele tenha capacidade raciocínio, autonomia intelectual, pensamento crítico, iniciativa própria, espírito empreendedor, capacidade de visualização e resolução de problemas. Propomos uma metodologia que propicie nele o desenvolvimento dessas capacidades, dentre elas:

- aulas teóricas e práticas nos laboratórios;• projetos;
- solução de problemas;
- pesquisas;
- atividades experimentais em laboratórios;
- seminários;
- palestras;
- visitas técnicas;

Dentre esses, outros meios que possam estar enriquecendo as atividades de ensino. O Setor Pedagógico acompanhará e motivará os professores, avaliando e dinamizando a prática pedagógica.

4.4 - PRÁTICA:

A prática profissional será realizada no laboratório da escola e/ou em outras instituições da área sob a forma de projetos, estudos de caso, simulações situações-problemas, atividades de extensão, e cuidados diretos ao paciente/cliente/comunidade. Ela faz parte do dia-a-dia do aluno, sendo necessária para construção das competências exigidas em cada módulo e, portanto coerente com o perfil profissional proposto.

4.5 - ESTÁGIO SUPERVISIONADO

O Estágio será concomitante ao desenvolvimento do módulo 3, sendo realizado no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia, Unidades de Atendimento Integrado e Unidades básicas de Saúde da Prefeitura Municipal de Uberlândia, instituições comunitárias e filantrópicas e afins bem como instituições particulares conveniadas.

Os alunos formarão grupos que, sob a supervisão direta de profissional habilitado, realizarão as atividades propostas para desenvolvimento das habilidades necessárias para cada competência. A avaliação será contínua e cumulativa, privilegiando os aspectos qualitativos, fazendo uso de um instrumento individualizado onde serão avaliadas as etapas de construção dessas competências.

Nos casos de técnicas ou procedimentos não contemplados nos campos de estágios, esses deverão ser simulados em aulas práticas no laboratório da escola, oportunizando assim essa vivência aos alunos.

4.6. COMPETÊNCIAS, HABILIDADES E BASES TECNOLÓGICAS POR MÓDULOS

MÓDULO I - Fundamentação

Função 1 - Educação para Saúde

Sub-função 1. 1: Educação para o Auto-cuidado

Competências

Identificar fundamentos de higiene, saneamento, nutrição e profilaxia, visando promover ações de saúde junto ao cliente/comunidade;

Conhecer métodos de planejamento familiar e prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, a fim de informar seus clientes;

Reconhecer os direitos do cidadão e promover a organização social com vistas a resolução de problemas relativos à saúde;

Correlacionar a importância política, social e psicológica do trabalho, com a vida e a saúde do homem/sociedade;

Conhecer os princípios éticos de forma a adotar postura adequada no trato com cliente/comunidade e com os outros profissionais da equipe de trabalho;

Identificar e promover ações que visem a prevenção e controle de doenças infecto-contagiosa e/ou crônicas;

Identificar as organizações sociais existentes na comunidade, a fim de divulgá-las aos clientes;

Identificar e avaliar os riscos que o tabagismo, álcoolismo, toxicomaniac e automedicação, representam para saúde.

Habilidades

- Utilizar técnicas de comunicação interpessoal nas ações de orientação do cliente/paciente/comunidade, com vistas à promoção da saúde;
- Atuar como agente de saúde, informando e orientando o cliente/paciente/comunidade, sobre hábitos e medidas geradoras de melhores condições de vida, ajudando-os a adquirir autonomia na manutenção da própria saúde.

Bases Tecnológicas

- Cidadania e solidariedade no relacionamento entre o serviço de saúde e a comunidade;

- Higiene e profilaxia: fatores geradores das cáries dentárias e das doenças periodontais: intervenção do profissional na educação para saúde; importâncias das atividades físicas;
- Saúde mental: fatores que interferem; importância do lazer; saúde mental e trabalho;
- Saneamento básico e do meio: saneamento do ar, da água, do lixo, das habitações e dos locais de trabalho, seleção, descarte e reciclagem do lixo;
- Epidemiologia: prevenção e controle de doenças infecto-contagiosas e infecto-parasitárias;
- Esquema de imunização das doenças imunopreveníveis; vacinação - PNI (Programa Nacional de Imunização);
- Nutrição e saúde;
- Saúde e cidadania;
- Ecologia e cidadania;
- Métodos contraceptivos: tipo, indicações e uso;
- Políticas de saúde pública;
- Direitos do cliente aos serviços de saúde;
- Protocolos dos programas institucionais de promoção da saúde e da qualidade de vida;
- Estrutura e funcionamento das organizações sociais;
- Relações humanas na vida e no trabalho;
- Recursos de saúde disponíveis na comunidade;
- Toxicomania. Etilismo. Tabagismo.

Função 2 - Proteção e Prevenção I

Sub-função 2. 1: Promoção da Saúde e Segurança do Trabalho

Competências

Identificar e avaliar conseqüências e perigos dos riscos que caracterizam o trabalho nesta área, com vistas à sua própria saúde e segurança no ambiente profissional.

Identificar riscos potenciais e causas originárias de incêndio e as formas adequadas de combate ao fogo.

Decodificar a linguagem de sinais utilizados em saúde e segurança no trabalho a fim de identificar os equipamentos de proteção individual (EPI) e os equipamentos de proteção coletiva (EPC) indicados.

Interpretar as legislações e normas de segurança e os elementos básicos de prevenção de acidentes no trabalho, de forma a conseguir avaliar as condições a que estão expostos os trabalhadores da saúde e selecionar as alternativas possíveis de serem viabilizadas.

Identificar doenças relacionadas ao ambiente e processos de trabalho na saúde, assim como as respectivas ações preventivas.

Habilidades

- Utilizar procedimentos e equipamentos adequados de prevenção e combate ao fogo.
- Aplicar princípios ergonômicos na realização do trabalho a fim de prevenir doenças profissionais e acidentes de trabalho, utilizando adequadamente os EPI e mantendo os EPC em condições de uso.
- Utilizar e operar equipamentos de trabalho dentro de princípios de segurança provendo sua manutenção preventiva.
- Aplicar técnicas adequadas de descarte de resíduos biológicos, físicos e químicos.
- Adotar postura ética na identificação, registro e comunicação de ocorrências relativas à Saúde e Segurança no Trabalho que envolvam a si próprio ou a terceiros, facilitando as providências no sentido de minimizar os danos e evitar novas ocorrências.
- Desempenhar a função de agente educativo nas questões relativas à Saúde e Segurança no Trabalho, prestando informações e esclarecimento a outras categorias profissionais e à população em geral.

Bases Tecnológicas

- Saúde e Segurança no Trabalho.
- Formas de prevenção de Acidentes do Trabalho.
- Fatores de risco – classificação.
- EPI e EPC – tipo, uso, legislação pertinente.
- Epidemiologia da morbidade do trabalho.
- Inspeção de segurança.
- Causas dos Acidentes do Trabalho.
- CIPA – organização, funcionamento, legislação.
- Procedimentos legais nos acidentes de trabalho.
- Legislação trabalhista e previdenciária e outras formas de organização da contratação de trabalhadores;
- Manutenção preventiva de materiais e equipamentos.
- Prevenção e combate ao fogo: triângulo do fogo, classes de incêndio, agentes extintores, procedimentos de combate ao fogo e condutas gerais em situação de sinistro.
- Bioética.
- Ergonomia no trabalho.
- Técnicas de: prevenção de acidentes, manutenção preventiva de equipamentos, prevenção e combate ao fogo.
- Códigos e símbolos específicos de SST – Saúde e Segurança no Trabalho.

Sub-função 2.2: Promoção da Biossegurança nas Ações de Saúde

Competências:

Prevenir, controlar e avaliar a contaminação através da utilização de técnicas adequadas de transporte, armazenamento, descarte de fluídos e resíduos, assim como de limpeza e/ou desinfecção de ambientes e equipamentos, no intuito de proteger o paciente/cliente contra os riscos biológicos.

Interpretar normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização e estocagem de materiais;

Definir os conceitos e princípios de assepsia e antissepsia, desinfecção, descontaminação e esterização, identificando suas características;

Correlacionar o método de esterização adequado a cada tipo de material;

Caracterizar agentes, causas, fontes e natureza das contaminações;

Conhecer os agentes utilizados na descontaminação, limpeza, antissepsia, desinfecção e esterização de materiais;

Interpretar os manuais de utilização dos equipamentos usados nos processos de esterização;

Identificar os cuidados especiais relacionados ao manuseio de material esterilizado;

Conhecer a organização, a estrutura e funcionamento de um centro de material.

Habilidades

- Aplicar normas de higiene e biossegurança na realização do trabalho para proteger a sua saúde e a do cliente/paciente;
- Realizar limpeza e/ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho;
- Preparar e utilizar soluções químicas na limpeza e descontaminação dos diversos tipos de materiais, equipamentos e ambientes de trabalho;
- Descontaminar, limpar, preparar, esterilizar e/ou desinfetar e armazenar os diversos tipos de materiais;
- Utilizar técnica asséptica nos procedimentos invasivos visando proteger o cliente/paciente de contaminações;
- Preparar e utilizar soluções químicas na desinfecção concorrente e terminal do ambiente de trabalho e outros;
- Realizar limpeza e/ou desinfecção terminal e concorrente dos ambientes de trabalho;
- Operar os equipamentos utilizados no processo de esterilização;
- Enumerar áreas que compõem um Centro de Material;
- Desenhar a estrutura física de um Centro de Material;
- Delimitar as funções de um Centro de Material;
- Proceder ou realizar a limpeza concorrente e/ou terminal em unidades de pacientes;
- Aplicar técnicas adequadas de manuseios e descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físico-químicos e radioativos segundo as normas de biosegurança;
- Aplicar medidas de segurança no armazenamento, transporte e manuseio de produtos.

Bases Tecnológicas

- Princípios gerais de Biossegurança.
- Higiene e Profilaxia.
- Microbiologia e parasitologia.
- Prevenção e controle da infecção.
- Métodos e técnicas de limpeza e desinfecção;
- Conceitos de assepsia, anti-sepsia, desinfecção, descontaminação e esterilização;
- Classificação de artigos e áreas hospitalares segundo potencial de contaminação;
- Normas técnicas de descontaminação, limpeza, preparo, desinfecção, esterilização, manuseio e estocagem de materiais;
- Métodos de esterilização: funcionamento de equipamentos de esterilização e utilização de produtos químicos;
- Técnicas de limpeza concorrente, terminal e específicos;
- Procedimentos que requerem utilização de técnica asséptica;
- Limpeza e desinfecção de ambientes, móveis, equipamentos, materiais e utensílios hospitalares;
- Centro de material e Esterilização: organização, estrutura e funcionamento;
- Contaminação radioativa – fontes, prevenção e controle;
- Gerenciamento do descarte de resíduos, fluídos, agentes biológicos, físicos, químicos e radioativos;
- EPIs e EPCs – tipos e usos.

Função 3 - Recuperação/ Reabilitação I

Sub-função 3. 1: Prestação de Primeiros Socorros

Competências

Atuar como cidadão e profissional de saúde na prestação de primeiros socorros a vítimas de acidente ou mau súbito visando manter a vida e prevenir complicações até a chegada de atendimento médico.

Avaliar a vítima com vistas a determinar as prioridades de atendimento em situações de emergência e trauma.

Identificar os recursos disponíveis na comunidade de forma a viabilizar o atendimento de emergência eficaz, o mais rapidamente possível.

Habilidades

- Prestar primeiros socorros à vítimas de acidentes ou mau súbito, observando a escala de prioridades preconizada para o atendimento;

- Providenciar socorro médico e/ou realizar imobilização e transporte adequado à vítima.
- Proceder às manobras de ressuscitação cardiopulmonar (RCP) sempre que indicado.

Bases Tecnológicas

- Epidemiologia do trauma.
- Avaliação inicial da vítima – prioridades no atendimento.
- Identificação da PCR e do estado de choque;
- Técnicas de: RCP e controle de hemorragias;
- Atendimento de emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico, desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picada de animais peçonhentos, crise convulsões, estado de choque, corpos estranhos no organismo, afogamento.
- Imobilização de fraturas, luxações e entorses.
- Transporte de acidentados.
- Recursos de atendimento de emergência disponíveis na comunidade.
- Relações humanas

Função 4 - Gestão I

Sub-função 4. 1: Organização no Processo de Trabalho em Saúde

Competências

Reconhecer como paradigmas, que respaldam o planejamento e a ação dos profissionais da Área de Saúde: o ser humano integral, os condicionantes e determinantes do processo saúde e doença, os princípios éticos, as normas do exercício profissional, a qualidade no atendimento, a preservação do meio ambiente e o compromisso social com a população;

Correlacionar os conhecimentos de várias disciplinas ou ciências com o objetivo de realizar trabalho em equipe, tendo em vista o caráter interdisciplinar da Área de Saúde;

Conhecer a estrutura e organização do sistema de saúde vigente no país de modo a identificar as diversas formas de trabalho e suas possibilidades de atuação na Área;

Interpretar a legislação referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, utilizando-a como um dos balizadores na realização do seu trabalho;

Reconhecer as políticas de saúde e cidadania identificando suas possibilidades de atuação como cidadão e como profissional nas questões de saúde.

Correlacionar as Necessidades Humanas Básicas para atender adequadamente o cliente/paciente/comunidade.

Reconhecer, promover e priorizar o acesso das minorias étnicas e dos portadores de necessidade especiais à assistência em saúde.

Reconhecer os limites de sua atuação à luz das leis do exercício profissional e códigos de ética das categorias profissionais da área da saúde.

Cumprir e fazer cumprir a legislação sanitária dentro dos limites de sua atuação, como pessoa e como profissional.

Reconhecer a importância da visão sistêmica do meio ambiente, considerando os conceitos de ecocidadania e cidadania planetária, de forma a ampliar os princípios de conservação de recursos não renováveis e preservação do meio ambiente no exercício do trabalho em saúde;

Conhecer as estratégias empregadas pela população local para viabilizar o atendimento das necessidades de saúde, com o objetivo de oferecer alternativas contextualizadas;

Planejar e organizar tendo como ponto de partida a pesquisa do perfil de saúde de sua região com vistas atender as necessidades básicas do cliente/comunidade, considerando o ser humano integral;

Avaliar riscos de iatrogenia na execução de procedimentos técnicos de forma a eliminar ou reduzir danos ao cliente/comunidade;

Analisar rotinas e protocolos de trabalho, com a finalidade de propor atualização e contextualização desse procedimentos sempre que necessário;

Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e de defesa da cidadania.

Habilidades

- Registrar ocorrências e serviços realizados, inclusive utilizando ferramentas de informática, com a finalidade de facilitar a prestação de informações ao cliente/paciente, a outros profissionais e ao sistema de saúde.
- Utilizar estratégias de negociação para o trabalho na equipe de saúde, objetivando a administração de conflitos e a viabilização de consenso.
- Empregar princípios de qualidade na prestação da assistência à saúde
- Coletar e organizar dados relativos ao campo de atuação com vistas a pesquisa do perfil da situação de saúde da comunidade e o estabelecimento de estratégias de intervenção.

Bases Tecnológicas

- Visão holística da saúde: conceitos de saúde e doença, história natural das doenças, níveis de assistência à saúde, necessidades humanas básicas, saúde e cidadania.
- Vigilância à saúde.
- Saúde ambiental.
- Carta dos Direitos do Paciente, proposta no Manual da Comissão Conjunta de Acreditação de Hospitais para a América Latina e Caribe.
- Políticas de saúde.
- SUS – Sistema Único de Saúde.
- Negociação para o trabalho em equipe na área de saúde: processos de negociação no trabalho.

- Ética e trabalho: a questão dos meios e dos fins no trabalho em saúde, conflitos entre dimensão pública e privada da ética, Bioética.
- Padrões de qualidade em prestação de serviços em saúde.
- Sistema de informação e registro em saúde.
- Organizações de defesa da cidadania e de interesse da saúde.

Sub-função 4. 2: Processo de Trabalho em Enfermagem

Competências

Conhecer a história da enfermagem e a sua evolução;

Interpretar os dispositivos legais que orientam a formação e o exercício dos profissionais da Enfermagem;

Identificar os direitos e os deveres inerentes à ação dos profissionais de enfermagem no atendimento de indivíduos e comunidade;

Distinguir as finalidades das diversas entidades de classe da Enfermagem;

Conhecer, interpretar e aplicar o código de deontologia de Enfermagem;

Conhecer as entidades de classe e as organizações de interesse da área de saúde e de defesa da cidadania.

Habilidades

- Colaborar no planejamento e organização da assistência em Enfermagem;
- Executar o plano de cuidados de Enfermagem, em conjunto com a equipe;
- Realizar o registro das observações e práticas que constituem a assistência de Enfermagem;
- Empregar princípios da qualidade na prestação de serviços de Enfermagem;
- Ajudar a estabelecer parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de enfermagem;

Bases Tecnológicas

- História da Enfermagem: legislação educacional, relativa à formação dos diferentes níveis profissionais da enfermagem;
- Lei do exercício profissional da enfermagem;
- Entidades da Enfermagem: ABEN, COFEN, COREN, Sindicatos - suas finalidades;
- Noções gerais de bio-ética conduta humana, valores, significados, situações e dilemas éticos;

Função 5: Apoio ao Diagnóstico e Tratamento Terapêutico

Sub-função 5.1- Preparação e Acompanhamento de Exames e Tratamentos Terapêuticos

Competências

Selecionar materiais e equipamentos necessários necessários ao exame clínico geral e especializado, assim como verificar o seu funcionamento;

Identificar e caracterizar as medidas antropométricas e sinais vitais e reconhecer a importância das mesmas na avaliação da saúde do cliente/paciente;

Identificar e caracterizar as posições corretas para exames;

Definir as características das técnicas de enfermagem relacionadas a higiene, conforto e a segurança do cliente/paciente e de coleta de material para exame;

Enumerar, definir e caracterizar os principais exames reconhecendo materiais e equipamentos utilizados;

Conhecer as técnicas de acondicionamento, identificação, guarda, conservação e encaminhamento dos materiais coletados;

Conhecer e caracterizar os principais exames e os cuidados de enfermagem necessários a sua realização;

Reconhecer a técnica de lavagem das mãos como um dos procedimentos básicos no controle da infecção hospitalar, executando a antes e depois dos atendimentos prestados aos clientes/pacientes, assim como antes e depois de qualquer procedimentos técnicos;

Identificar procedimentos e cuidados de enfermagem indicado no atendimento das necessidades básicas do cliente/paciente;

Identificar os anti-septicos mais comuns utilizados na realização de curativos;

Caracterizar os diversos tipos de curativos;

Identificar as principais vias de medicação, observando seus efeitos e procedendo os registros necessários.

Habilidades

- Preparar material e local necessário, auxiliar e/ou proceder a coleta de material para o exame;
- Informar, orientar, encaminhar, preparar, apoiar e posicionar o cliente/paciente antes e durante o exame a ser realizado;
- Executar técnicas de mensuração antropométrica (peso, altura) e verificar sinais vitais;
- Encaminhar o cliente/paciente no retorno ao local de espera, ou leito apoiando-o quando necessário;
- Operar equipamentos e manusear materiais necessários ao exame;
- Registrar e anotar ocorrências e os cuidados prestados de acordo com as exigências e normas;
- Acondicionar, identificar corretamente o material coletado encaminhando-o ao laboratório de destino;
- Posicionar o cliente/paciente de acordo com o exame a que irá se submeter.
- Proceder a lavagem das mãos conforme preconizado pelo Ministério da Saúde, antes e após a realização de procedimentos técnicos e do atendimento aos clientes/pacientes;

- Realizar procedimentos e cuidados de Enfermagem de acordo com a prescrição multidisciplinar;
- Administrar medicamentos pelas diversas vias;
- Realizar curativo;
- Registrar as anotações de Enfermagem.

Bases Tecnológicas

- Materiais necessários ao exame clínico geral e especializado;
- Medidas antropométricas;
- Técnica de verificação de peso, altura e sinais vitais;
- Sinais vitais (parâmetros normais);
- Noções básicas de exames clínicos e exame físico;
- Posições para exames;
- Técnicas básicas de Enfermagem em higiene, conforto e segurança do paciente;
- Normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos;
- Normas e rotinas de anotações e registros em formulários padronizados;
- Noções básicas sobre os principais exames laboratoriais, radiológicos e especializados;
- Materiais e equipamentos utilizados;
- Noções de bioquímica;
- Normas técnicas e rotinas sobre coleta de materiais para exames;
- Rotinas de conservação e acondicionamento de materiais adequado para exame;
- Técnica de lavagem das mãos;
- Técnicas básicas de Enfermagem para a higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação, eliminações, recreação, exercícios e tratamento do cliente/paciente;
- Técnicas de administração de medicamentos pelas diversas vias;
- Noções de farmacologia: interações medicamentosas;
- Características dos diversos tipos de curativos;
- Anti-sépticos mais comuns utilizados em curativos;
- Sondagem vesical;
- Sondagem nasogástrica.

MÓDULO 1

Práticas Integradas I

Sub-funções: 1.1; 2.1; 2.2; 3.1; 4.1; 4.2; 5.1

MÓDULO 2 Auxiliar de Enfermagem

Função 1 e 3: Proteção e Prevenção 2 e 3

Sub-função 1.1 - Promoção da Biosegurança nas Ações da Enfermagem

Competências

Caracterizar as doenças transmissíveis e as respectivas cadeias de transmissão;

Interpretar normas de segurança no trabalho;

Interpretar normas de segurança no tratamento de clientes/pacientes;

Conhecer as finalidades, estrutura e o funcionamento da CCIH (Comissão de Controle da Infecção Hospitalar) para que possa colaborar de forma mais eficaz com o trabalho desenvolvido pela CCIH;

Reconhecer sua prática profissional como um dos fatores que interferem nos índices de infecção hospitalar;

Interpretar as normas básicas e os protocolos relativos à prevenção de infecção hospitalar.

Habilidades

- Utilizar a técnica de isolamento reverso no atendimento de cliente/pacientes portadores de doenças que provocam baixas de resistências imunológica com o objetivo de protegê-la;
- Manusear e descartar adequadamente os resíduos biológicos com intuito de quebrar a cadeia de transmissão de doenças;
- Realizar prevenção e controle sistemático da infecção hospitalar de todas as maneiras que estiverem ao seu alcance, inclusive fornecendo informações que sejam do interesse da CCIH;
- Adotar normas de segurança no trabalho, principalmente as relativas à prevenção de acidentes;

Bases Tecnológicas

- Técnica de isolamento reverso;
- Princípios gerais de biossegurança;
- Prevenção e controle da infecção;
- Fonte de contaminação radioativa - prevenção e controle;
- Normas básicas e protocolos de prevenção da infecção hospitalar;
- Dados estatísticos relativos à infecção hospitalar no Brasil;
- Comissão de controle de infecção hospitalar (CCIH): histórico da sua criação, bases legais, finalidades e estrutura organizacional;
- Indicadores dos índices de infecção hospitalar;
- Manuseio e separação dos resíduos dos serviços de saúde;

Sub-função 1.2: Assistência em Saúde Coletiva 1

Competências

Identificar sinais e sintomas que indiquem patologias transmissíveis e parasitárias

Identificar situações de risco e agravos à saúde e informar à vigilância epidemiológica

Conhecer dados que determinam o perfil epidemiológico da comunidade;

Conhecer as medidas de prevenção/proteção recomendadas nas doenças transmissíveis

Identificar as medidas de proteção / prevenção a serem adotadas pela população em epidemias e endemias

Identificar as doenças transmissíveis prevalentes na região

Conhecer os focos de contaminação, as vias de transmissão, as medidas de prevenção, o controle e o tratamento das doenças prevalentes na região.

Sub-função 3.1: Assistência em Saúde Coletiva 2

Competências

Conhecer as técnicas de imunização/vacinação e de aplicação de imunobiológicos;

Selecionar a técnica de armazenamento, conservação e transporte adequado a cada tipo de vacina;

Reconhecer os efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais

Caracterizar o processo evolutivo do ser humano nas diversas etapas do ciclo vital

Conhecer os efeitos adversos das vacinas;

Conhecer as técnicas de mobilização de grupos.

Habilidades

- Registrar as doenças de notificação compulsória em impressos próprios;
- Adotar as medidas de prevenção / proteção recomendadas para doenças transmissíveis
- Esclarecer a população acerca das medidas de proteção / prevenção a serem adotadas em epidemias e endemias
- Integrar as equipes multidisciplinares nas ações para a saúde de grupos, família e comunidade e nas ações da Vigilância Sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e do meio ambiente.
- Fazer levantamento das características sócio-políticas, econômicas e culturais da comunidade;
- Levantar dados de morbi-mortalidade, de risco e agravos à saúde;
- Utilizar técnicas de mobilização de grupos
- Vacinar, segundo o calendário básico de vacinação do Ministério da Saúde e Programa Nacional de Imunização (PNI)
- Manusear imunobiológicos conservando-os de acordo com as recomendações do Ministério da Saúde
- Registrar vacinas aplicadas em cartão próprio.
- Utilizar os recursos da comunidade nas ações de saúde coletiva
- Informar quanto ao retorno e efeitos adversos das vacinas.

Bases Tecnológicas

- Trabalho de entidades e órgãos responsáveis por medidas de execução, combate, controle e erradicação de doenças transmissíveis.
- Trabalho de Instituições locais e/ou regionais pela: educação em Vigilância Sanitária e pela fiscalização em Vigilância Sanitária.
- Técnicas de imunização/vacinação e aplicação de imunobiológicos.
- Técnicas de transporte, armazenamento/e conservação de vacinas: controle da Rede de Frio
- Noções básicas de imunologia
- Recursos da comunidade para as ações de saúde coletiva
- Vigilância Epidemiológica
- Vigilância Sanitária
- Noções de Epidemiologia geral e regional
- Noções de Fisiopatologia, das doenças transmissíveis prevalentes na região, focos de contaminação, vias de transmissão, medidas de prevenção, controle e tratamento dessas doenças
- Programa Nacional de Imunização: protocolos, diretrizes, normas técnicas para aplicação das diversas vacinas e imunobiológicos especiais
- Efeitos adversos das vacinas e imunobiológicos especiais.
- Desenvolvimento, crescimento, evolução e envelhecimento humano no ciclo vital
- Necessidade humanas básicas em cada etapa do ciclo vital
- Ações da vigilância sanitária em relação a produtos alimentares, domiciliares, medicamentos, serviços de saúde e meio ambiente
- Psicologia e sociologia aplicada
- Técnica de comunicação interpessoal
- Técnicas de mobilização social
- Estratégias de intervenção em saúde na família.

Função 2 e 4: Recuperação/Reabilitação 2 e 3

Sub-função 2.1: Assistência a clientes/pacientes em tratamento clínico

Competências

Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios clínicos e psicológicos e suas complicações no organismo avaliando a sua gravidade;

Interpretar as normas relativas à prevenção e controle de infecção hospitalar na unidades;

Interpretar normas de segurança relativas a tratamento com antineoplásicos;

Conhecer as características gerais do ser humano sadio, tendo como referências visão holística;

Identificar o processo de envelhecimento nos seus aspectos fisiológico, psicológicos sociais e patológicos;

Caracterizar a prevenção, o tratamento e a reabilitação das afecções clínicas que mais comumente afetam adultos e idosos;

Interpretar as normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;

Conhecer a organização a estrutura e o funcionamento de uma Unidade Clínica.

Habilidades

- Estabelecer comunicação eficiente com o cliente/paciente com vistas à efetividade das ações realizadas;
- Executar e orientar a realização de exercícios de reabilitação e prevenção de sequelas;
- Manter a capacidade funcional do cliente/paciente ao máximo auxiliando sua adaptação às limitações consequentes à doença;
- Ensinar ao cliente/paciente técnicas que promovam o autocuidado;
- Operar equipamentos os EPI (Equipamentos de Proteção Individual), no atendimento de pacientes em situações clínica;
- Aplicar normas de segurança para se e para o cliente/paciente ao lidar com tratamentos antineoplásicos;
- Utilizar terminologia específica da área;
- Encaminhar os clientes/pacientes portadores de sequelas de doenças deformantes aos grupos de apoio específicos.

Bases Tecnológicas

- Prevenção tratamento e reabilitação das afecções clínicas mais comuns nos adultos e idosos;
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos materiais e equipamentos específicos;
- Noções básicas da fisiopatologia dos agravos clínicos de saúde mais comuns;
- Características gerais do ser humano sadio dentro da visão holística: fases de desenvolvimento e comportamento orgânico e emocional;
- Aspectos fisiológicos, psicológico, sociais e patológico do envelhecimento;
- Noções sobre limitações e sequelas consequentes às principais doenças clínicas;
- Noções sobre as principais próteses/orteses e sua utilização;
- Grupos de apoio a pacientes portadores de sequelas de doenças deformantes;
- Anotações de Enfermagem;
- Técnicas dos diversos procedimentos dos cuidados de Enfermagem requerido pelos clientes/pacientes clínicos adultos e idosos;
- Cuidados com o meio ambiente, armazenamento e conservação de antineoplásicos;
- Psicologia e sociologia aplicada;
- Organização , estrutura e funcionamento de uma Unidade de Internação Clínica.

Sub-função 2.2: Assistência a clientes/pacientes em Tratamento Cirúrgico 1

Competências

Conhecer os cuidados de Enfermagem a serem prestados ao cliente/paciente, nos períodos pre, trans e pós-operatório das internações cirúrgicas;
Interpretar as normas técnicas de funcionamento de utilização de aparelhos específicos;

Indicar as alterações fisiológicas decorrentes da cirurgia;
Identificar precocemente os sinais e sintomas de complicações respiratórias circulatórias e infecciosas decorrentes de cirurgia e tomar as medidas indicadas para cada uma delas;
Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico, de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica e de uma Unidade de Internação Cirúrgica.

Sub-função 4.1: Assistência a clientes/pacientes em Tratamento Cirúrgico 2

Competências

Caracterizar as atividades da Enfermagem realizadas em Centro Cirúrgico;
Interpretar as normas técnicas de funcionamento de utilização de aparelhos específicos;
Avaliar o nível de consciência do paciente no período de recuperação pós anestésica;
Conhecer os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas;
Conhecer a organização, estrutura e o funcionamento de um Centro Cirúrgico e de uma Unidade de Recuperação pós-anestésica.

Habilidades

- Realizar procedimentos de Enfermagem nos períodos pré, trans e pós-operatório;
- Apoiar os clientes/pacientes que apresentem insegurança consequente a hospitalização e ao ato cirúrgico;
- Registrar ocorrências e cuidados prestados;
- Realizar procedimento de Enfermagem em Centro Cirúrgico;
- Operar materiais e equipamentos específicos;
- Realizar os procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após a realização das mesmas;
- Realizar curativos e manusear drenos catéteres e sondas;
- Realizar posicionamento correto, mudanças de decúbito e proteção dos membros e troco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas;
- Transportar paciente no pré e pós operatório;
- Preencher formulários padronizados.
- Utilizar os indicativos da recuperação dos sentidos na avaliação da recuperação pós anestésica;
- Enumerar as alterações Fisiológicas decorrentes da cirurgia;
- Enumerar áreas que compõem uma unidade de centro cirúrgico;
- Desenhar a estrutura física de uma unidade de centro cirúrgico;
- Delimitar as funções de uma unidade de centro cirúrgico;

Bases Tecnológicas

- Fisiopatologia dos principais agravos à saúde que determinam necessidade de tratamento cirúrgico;
- Cuidados de Enfermagem pré-operatórios gerais e específicos;
- Técnicas básicas de preparo físico do paciente no pré-operatório;
- Técnicas de preparo, conservação e administração de medicamentos pelas diversas vias;
- Técnicas de transporte do paciente no pré e pós-operatório;
- Processo de trabalho em Centro Cirúrgico;
- Técnicas de circulação e instrumentação em sala de cirurgia;
- Técnicas de manuseio de material e instrumental cirúrgico, estéril e contaminado;
- Indicativos de recuperação dos níveis de consciência e dos sentidos;
- Cuidados de Enfermagem no pós-operatório imediato, mediato e tardio;
- Desconforto e complicações no pós-operatório: sinais, sintomas e cuidados de Enfermagem;
- Noções básicas de controle hidroeletrólítico;
- Drenos, catéteres e sondas utilizados em cirurgia;
- Normas técnicas e manuais de utilização de aparelhos e equipamentos específicos ;
- Noções de farmacologia: anestésicos, anticoagulantes, coagulante e antibióticos;
- Procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após o ato cirúrgico;
- Técnicas de posicionamento correto no leito e na mesa de operação, proteção de membros e tronco do cliente/paciente, mudança de decúbito e outras que visem a segurança e o conforto e ainda evitem complicações e seqüelas;
- Alterações fisiológicas decorrentes de cirurgia;
- Formulários padronizados;
- Organização, estrutura e funcionamento de um Centro Cirúrgico, Centro de Recuperação pós-anestésica, e de Unidades de Internação Cirúrgica;
- Técnica e transporte do paciente no pré e pós-operatório;
- Procedimentos indicados para cirurgias contaminadas antes, durante e após o ato cirúrgico;
- Alterações fisiológicas decorrentes da cirurgia.

Sub-função: 4.2: Assistência em Saúde Mental

Competências

Conhecer a evolução histórica, as políticas públicas e os princípios que regem a assistência à saúde mental, identificando os diversos níveis de atuação e as alternativas de tratamento;

Conhecer as categorias de transtornos mentais e de comportamento;

Conhecer os sinais e sintomas dos quadros agudos e crônicos de transtornos mentais;

Conhecer as diversas formas de tratamento dos transtornos mentais;

Conhecer os aspectos específicos relacionados aos procedimentos e cuidados de enfermagem ao cliente/paciente com intercorrências psiquiátricas;

Interpretar leis específicas da saúde mental, dos tratamentos psiquiátricos e o código dos Direitos Humanos;

Caracterizar as necessidades básicas do cliente/paciente com transtorno mental.

Habilidades

- Prestar cuidados de Enfermagem que atendam às necessidades básicas do cliente/paciente portador de transtornos mentais e usuários de diferentes drogas;
- Estabelecer comunicação eficiente com cliente/paciente e seus familiares com vistas a efetividade da assistências;
- Realizar atividades de terapia ocupacional junto com os clientes/pacientes;
- Administrar medicamentos pelas diversas vias;
- Referenciar clientes/pacientes e/ou familiares para serviços de atenção em saúde mental.

Bases tecnológicas

- Evolução histórica da assistência à saúde Mental e da Psiquiatria;
- Políticas de Saúde relativa à saúde mental;
- Estruturação dos diversos níveis de atenção à saúde mental;
- Princípios que regem a assistência à Saúde Mental;
- Medidas de prevenção de distúrbios mentais;
- Características do ser humano dentro da visão holística;
- Categorias de transtornos mentais e de comportamento;
- Classificação das doenças mentais, drogaditos e seus determinantes;
- Conhecimento de Psicologia e Psicopatologia do desenvolvimento;
- Anatomia e Fisiologia do Sistema Nervoso influência das substâncias químicas na fisiologia cerebral;
- Sinais, sintomas e formas de tratamento dos principais transtornos mentais tanto nos seus quadros agudos quanto crônicos;
- Procedimentos e cuidados de Enfermagem em Saúde Mental, Psiquiátrica e Emergências Psiquiátricas;
- Noções sobre as diversas modalidades de recreação ludoterapia, musicoterapia, atividades físicas e artísticas, horticulturas, jardinagem, etc;
- Técnicas de contenção;
- Noções de Psicofarmacologia;
- Noções de psicologia comportamental.

Sub-função 4.3: Assistência à clientes/pacientes em situação de urgência e emergência

Competências

Conhecer os agravos à saúde que ameaçam a vida caracterizando uma situação de urgência e emergência;
Identificar os sinais e sintomas de agravos à saúde e riscos de vida nas situações de

urgência e emergência;
Caracterizar os cuidados e procedimentos de enfermagem utilizadas nos atendimentos de urgência e emergência;
Avaliar o nível de consciência da vítima em situação de emergência;
Conhecer os medicamentos mais comuns utilizados em emergência;
Interpretar normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização de equipamentos e materiais específicos;
Conhecer a organização a estrutura e o funcionamento de um Serviço de Emergência.

Habilidades

- Prestar cuidados de Enfermagem a clientes/pacientes em situações de urgência e emergência;
- Estabelecer comunicação eficiente com cliente/paciente, seus familiares e responsáveis assim como com a equipe de trabalho para uma maior efetividade da assistência;
- Operar equipamentos e utilizar materiais próprios no campo de atuação;
- Manter materiais, equipamentos e medicamentos para emergência, separados e em local de fácil acesso e remanejamento;
- Realizar procedimentos para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e assegurar a ventilação e perfusão eficiente aos tecidos e órgãos;
- Administrar medicamentos pela diversas vias;
- Registrar ocorrências e serviços prestados
- Preencher formulários para vigilância epidemiológica.

Bases Tecnológicas

- Agravos à saúde e acidentes que ameaçam a vida e caracterizam situações de
- emergência e urgência: traumatismos, fraturas, coma, grandes queimaduras,
- envenenamentos, parada cardíaco-respiratória, insuficiência respiratória, distúrbios
- metabólicos dores intensas, estados de choque, hemorragias e ferimentos;
- Técnicas de transporte de paciente;
- Técnicas de: reanimação cardiorespiratória, controle de hemorragias, imobilização de
- fraturas, luxações e entorses;
- Atendimento de urgência/emergência em ferimentos, queimaduras, choque elétrico,
- desmaios, vertigens, intoxicações, envenenamentos, picadas de animais peçonhentos,

- crises convulsivas, estado de choque;
- Relações humanas no trabalho;
- Farmacologia medicamentos e antídotos mais usados em urgência/emergência,
- indicações e contra indicações;
- Epidemiologia do trauma;
- Normas técnicas sobre o funcionamento e a utilização dos aparelhos e equipamentos específicos
- Noções de fisiopatologia do estado de choque;
- Relações humanas;
- Estrutura, organização e funcionamento de um serviço de emergência.

Sub-função 4.4: Assistência à criança, ao adolescente/jovem e à mulher.

Competências

Conhecer os aspectos bio-psicosocial da saúde da mulher;

Identificar sinais e sintomas que indiquem distúrbios ginecológicos a partir da puberdade até o climatério;

Identificar as fases do ciclo reprodutivo da mulher;

Conhecer os aspectos bio-psicosocial da saúde da criança;

Conhecer os parâmetros de crescimento e desenvolvimento infantil nas diferentes faixas etárias;

Identificar sinais e sintomas que indiquem alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas da criança e do pré-adolescente;

Identificar na criança e no pré-adolescente sinais e sintomas de submissão a riscos;

Conhecer os aspectos bio-psicosociais da saúde do adolescente;

Conhecer as características do adolescente e jovem sadio;

Identificar sinais e sintomas de comportamento de risco no adolescente;

Conhecer a organização estrutura e funcionamento das Unidades pediátrica, ginecológica e obstétrica.

Habilidades

- Prestar cuidados de enfermagem a mulher;
- Realizar procedimentos de enfermagem relacionados aos aspectos ginecológicos e de prevenções do câncer cérvico-uterino e de mama;
- Realizar atendimento à mulher no planejamento familiar e no ciclo grávido-puerperal;
- Registrar o acompanhamento pré-natal de baixo risco no cartão da gestante;
- Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados em centros toco-

cirúrgicos, alojamentos conjuntos e unidades neonatais d tratamento intermediário e intensivo;

- Prestar cuidados de enfermagem ao recém-nascido e lactente sadios, doentes, e em situações de risco;
- Prestar cuidados de Enfermagem à criança e ao pré-adolescente sadio, doente e em situações de risco;
- Operar equipamentos e manusear materiais e instrumentos utilizados na assistência de enfermagem à criança e ao pré-adolescente;
- Realizar o controle antropométrico da criança e do pré-adolescente;
- Registrar o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do pré-adolescente e jovem sadio, doente e em situações de riscos;
- Utilizar técnicas de mobilização de grupos;
- Estabelecer comunicação eficiente com os clientes/pacientes, seus familiares e responsáveis e a equipe de trabalho com vistas a efetividade das ações;
- Realizar ações que promovam o bem estar e melhorem a qualidade de vida da mulher, da criança e do adolescente.

Bases Tecnológicas

- Enfermagem em gineco-obstetrícia;
- Planejamento familiar;
- Pré-natal;
- Grupos de apoio à mulher e à gestante;
- Puericultura;
- Sinais e sintomas de agravos no recém nascido: prematuros, baixo peso, pós-termo, com doença hemolítica, com infecções perinatais, filhos de mães diabéticas, HIV positivo ou dependentes de drogas;
- Normas técnicas sobre funcionamento de aparelhos e equipamentos específicos;
- Imunologia;
- Nutrição aplicada;
- Menarca – Menopausa e climatério;
- Reprodução humana;
- Gestação, parto, puerpério e aborto;
- Noções das principais situações de risco que envolve o adolescente: violência, drogas,

álcool, acidente, suicídios, exploração sexual, exploração comercial, delinquência, estilo e má qualidade de vida;

- Comportamento sexual de risco;
- Crescimento e desenvolvimento do adolescente normal;
- Noções da fisiologia, psicologia e patologias mais comuns na mulher, na criança e no adolescente;
- Noções básicas de psicologia e comunicação interpessoal;
- Técnicas de mobilização e de trabalho com grupo;
- Programa de assistência integral à saúde da mulher (PAISM);
- Programa de assistência integral à saúde da criança (PAISC);
- Programa de saúde do adolescente (PROSAD);
- Órgãos e entidade de proteção e orientação à criança, à mulher e ao adolescente, existentes na comunidade (saúde, lazer, esporte, cultura e outros);
- Legislação específica;
- estatuto da criança e do adolescente;
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos aparelhos e equipamentos específicos;
- Enfermagem em pediatria;
- Farmacologia: cálculo e administração de medicamentos em pediatria – fracionamento de doses;
- Sexualidade e saúde reprodutiva;
- Comportamento de risco na criança e no adolescente – dependência química, delinquência, desnutrição, abuso sexual, violência doméstica, trabalho infantil, auto-agressão, organização, estrutura e funcionamento das unidades: pediátrica, ginecológica e obstétrica.

Práticas Integradas 2

MÓDULO 2

Sub-funções: 1.1; 1.2; 2.1; 2.2

Práticas Integradas 3

MÓDULO 2

CNPJ- PC – 25648387000118-01

Sub-funções: 3.1; 4.1; 4.2; 4.3; 4.4

MÓDULO 3

Função 1 : Recuperação/Reabilitação 4

Sub-função 1.1 : Assistência à pacientes em estado grave (adulto criança adolescente)

Competências

Conhecer as características de um cliente/paciente em estado grave de saúde;
Identificar sinais e sintomas que indiquem agravamento no quadro clínico do paciente;
Saber identificar quando o paciente está agonizante;
Conhecer os princípios da bioética;
Interpretar as normas e rotinas de trabalho das unidades assim como as de funcionamento e utilização dos equipamentos e materiais específicos;
Correlacionar os princípios de Enfermagem que devem ser aplicados para prevenir agravos, complicações e sequelas no atendimento ao cliente/paciente grave;
Conhecer a organização, estrutura e funcionamento de unidades e terapia intensiva.

Habilidades

- Prestar cuidados de Enfermagem que atendam as necessidades de higiene, conforto, segurança, alimentação hidratação e eliminação do paciente grave;
- Realizar posicionamento correto, mudança de decúbito e proteção dos membros e tronco do cliente/paciente de modo a evitar complicações e/ou sequelas;
- Tomar as medidas cabíveis, ao nível de sua competência, no caso de agravamento do estado de saúde do paciente;
- Prestar cuidados de Enfermagem a pacientes agonizantes;
- Utilizar princípios científicos preventivos de agravos, complicações e sequelas;
- Estabelecer comunicação eficiente com o paciente, seus familiares, responsáveis e com a equipe de trabalho;
- Operar equipamentos e manusear materiais próprios do campo de atuação;
- Preparar o corpo após a morte;
- Registrar ocorrências e serviços prestados de acordo com as exigências do campo de atuação.

Bases Tecnológicas

- Fisiopatologia dos sintomas: neurológico, sensorial, linfático, cardiovascular, ósseo, articular, genito-urinário, respiratório, digestório, etc;

- Normas e rotinas das unidades;
- Sistematização da assistência de Enfermagem a pacientes em estado grave: na UTI geral, neonatal, unidades coronarianas, de diálise, de queimados, e outras;
- Técnicas de Enfermagem em higiene, conforto, segurança, alimentação, hidratação e eliminação de paciente grave;
- Noções básicas de psicologia e metodologia de comunicação interpessoal;
- Normas técnicas sobre o funcionamento dos equipamentos e materiais específicos;
- Sinais e sintomas de um paciente agonizante;
- Limites da atuação da Enfermagem no atendimento a pacientes em estado grave;
- Técnica de Enfermagem no preparo do corpo pós-morte;
- Farmacologia;
- Técnicas de posicionamento correto no leito, proteção de membros e tronco do cliente/paciente, mudanças de decúbito e outras que visem a segurança e o conforto e ainda evitem complicações e sequelas;
- Organização, estrutura e funcionamento de unidades de terapia intensiva.

Função 2 : Gestão 2

Sub-função 2.1 : Organização do Processo de Trabalho em Enfermagem

Competências

Conhecer os processos negociais e trabalhistas;

Reconhecer a estrutura, organização e funcionamento da Enfermagem dentro das Instituições de saúde;

Identificar as diversas formas de trabalho e locais de atuação dos profissionais de Enfermagem;

Identificar os membros da equipe de Enfermagem e suas respectivas funções;

Reconhecer a importância dos registros relativos aos procedimentos de Enfermagem;

Avaliar junto com a equipe, a qualidade da assistência de Enfermagem;

Identificar lesões e sequelas decorrentes de processos patológicos, tratamentos e procedimentos realizados;

Avaliar os riscos de iatrogenias na realização dos procedimentos de Enfermagem.

Habilidades

- Executar os cuidados de Enfermagem observando os princípios científicos;
- Participar das entidades de classe;
- Realizar pesquisas de interesse da enfermagem;
- Interagir com a equipe de trabalho em prol da organização e eficácia dos serviços de saúde;
- Participar de negociações coletivas trabalhistas;
- Utilizar os softwares aplicados à Enfermagem.

Bases Tecnológicas

- Ética profissional: Código de ética de Enfermagem;
- Formas de trabalho: emprego formal, cooperativas, cuidado domiciliar, contrato temporário, trabalho autônomo, jornada de trabalho;
- Processo de trabalho em Enfermagem: divisão técnica de trabalho, planejamento e organização da assistência (plano de cuidados);
- Noções de pesquisa em Enfermagem;
- Parâmetros para avaliação da qualidade da assistência de Enfermagem: grau de satisfação do cliente/paciente, baixo índice de infecção nas unidades de Enfermagem;
- Acidentes e sequelas decorrentes do mau uso de materiais e equipamentos e de procedimentos de Enfermagem realizados incorretamente;
- Ação dos produtos, drogas, quimioterápicos de uso no indivíduo, suas vias corretas de aplicação, doses e possíveis efeitos;
- Técnicas e princípios de anotações de ocorrências e serviços;
- Leis trabalhistas, contratos e organizações de trabalho;
- Informática aplicada à Enfermagem: softwares de pedido de medicamentos, controle de estoques, prontuário eletrônico;
- Organização, estrutura e funcionamento da Enfermagem dentro das instituições de saúde (Hospitais, Clínicas, Ambulatórios, Postos de Saúde).

Práticas Integradas 4

MÓDULO 3

Sub-funções: 1.1; 2.1

5. CRITÉRIOS DE APROVEITAMENTO DE CONHECIMENTOS E EXPERIÊNCIAS ANTERIORES

Em atendimento aos termos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e do art.11 da Resolução CNE/CEB nº 04/99 que dispõe sobre o aproveitamento pela Escola Técnica de Saúde de conhecimentos e experiências anteriores do aluno, com vistas ao prosseguimento dos estudos, desde que estes estejam diretamente relacionadas com o perfil profissional de conclusão da qualificação ou habilitação do curso, a avaliação de conhecimentos e a elaboração do plano para complementação dos estudos será realizada por uma comissão especialmente designada pela direção da escola, constituída por professores do curso e por um especialista em educação.

A avaliação se fará segundo os seguintes critérios:

- disciplinas de caráter profissionalizante que tiverem sido cursadas no ensino médio poderão ser aproveitadas até o limite de 25% do total da carga horária mínima do ensino médio, independente de exames específicos, desde que diretamente

relacionadas com o perfil de conclusão da habilitação (parágrafo único do artigo 5º do Decreto Federal 2.208/97);

- se os conhecimentos anteriores tiverem sido adquiridos em cursos de educação profissional (exigência de ensino fundamental), no trabalho ou por outros meios informais, a avaliação consistirá de um exame de proficiência para comprovação de competências e habilidades já desenvolvidas pelo aluno e constantes no Plano do Curso da Escola;

- se os conhecimentos anteriores forem adquiridos em qualificações profissionais em etapas ou módulos de nível técnico em outra unidade escolar devidamente autorizada ou por processos formais de certificação de competências ou ainda em outro curso da própria escola, a avaliação se fará pela comprovação de que as competências e habilidades desenvolvidas são as requeridas pelo curso e necessárias para definir o perfil de conclusão dos módulos estabelecido no Plano de Curso, sem necessidade de exame de avaliação obrigatória, podendo haver necessidade de adaptação em função de diferenças no currículo;

- para o aproveitamento de estudos, sem exame de avaliação, o prazo decorrido entre a conclusão do primeiro e do último módulo da habilitação não pode exceder a 5 anos (♣ 3º do artigo 8º si Decreto Federal 2.208/97);

- comprovados os conhecimentos anteriores por exame de proficiência ou por análise de documentação oficial, está garantido ao aluno o aproveitamento e a dispensa do(s) conteúdo(s) relativo(s) às competências e habilidades avaliadas.

O aproveitamento de conhecimento com o objetivo de certificação de competências para conclusão de estudos está previsto e se fará após a organização de um sistema nacional de certificação profissional pelo Ministério da Educação e Cultura nos termos do art. 16 da Resolução CNE/CEB Nº 04/99.

6. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação é parte do processo ensino aprendizagem. Comumente se faz, de forma contínua, cumulativa e evolutiva em direção ao objetivo proposto. A avaliação assume um papel diagnosticador da aprendizagem e mediante um feedback, professores e alunos acompanham a evolução do processo aprendizagem, podendo ocorrer por meio de:

- Observação sistemática dos alunos nos aspectos cognitivo e afetivo;
- Auto-avaliação;
- Análise das produções individuais e coletivas dos alunos;
- A avaliação poderá acontecer de variadas formas, seguindo os critérios estabelecidos entre os agentes participantes do processo.
- Caso detectado, dificuldade de aprendizagem, o aluno é conduzido a estudos de recuperação paralela.
- O resultado será expresso em conceitos **A**, **B** e **C**, sendo que:

A - quando os objetivos forem plenamente alcançados;

B - quando os objetivos forem parcialmente alcançados;

C - quando os objetivos forem considerados insuficientes.

O professor fará seu registro observando o processo de formação (pontualidade, responsabilidade, interesse, organização, higiene pessoal, higiene ambiental, relacionamento aluno/professor, relacionamento aluno/paciente, relacionamento aluno/aluno, participação, pontualidade dos trabalhos, uso de equipamento de proteção, trabalho em equipe e frequência) e o conhecimento das competências, conforme fichas em anexo.

No final de cada módulo o Conselho de Classe chegará a um consenso sobre a situação do aluno observando o Processo de Formação e os resultados obtidos nas competências, definindo se o aluno está apto ou não para prosseguir nos estudos do módulo seguinte ou para receber certificação.

7- INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

7.1 - ACERVO BIBLIOGRÁFICO

A Escola Técnica de Saúde utiliza a biblioteca do Campus Umuarama da Universidade Federal de Uberlândia.

A Biblioteca do Campus Umuarama é uma Biblioteca Setorial, que atende as áreas: Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde - medindo 4.062m², distribuídos em três pavimentos; A área física das bibliotecas é compreendida por espaços para serviços técnicos e administrativos, área para estudo em grupo e individual, estações de trabalho para empréstimo, estações de trabalho para pesquisa na base local em terminais, salas para pesquisa automatizada em bases de dados, periódicos eletrônicos e outros sites científicos, salas para uso da coleção de som e imagem, área do acervo de periódicos, livros, materiais multimeios e coleções especiais, laboratório de informática, sala de estudo 24h, hall de exposição, anfiteatro, sala de reprografia e lanchonete.

Salas individuais de estudo = 1.466,60 metros quadrados.

Salas para leitura e trabalhos em grupos = 2.574,63 metros quadrados.

O Complexo de Bibliotecas da UFU possui um acervo de 69.031 Títulos e 152.251 volumes.

O Acervo de Periódicos por título é de 2.478 Nacionais e 2.967 Estrangeiros.

O nível atual de informatização do Sistema de Biblioteca da Universidade Federal de Uberlândia é composto dos seguintes Sistemas/programas:

- 1) PERICON: Sistema de gerenciamento de periódicos - objetiva automatizar a coleção de periódicos;
- 2) VTLS: Sistema integrado e modular, multiusuário, de automação de bibliotecas - objetiva automatizar os serviços de catalogação, consulta, circulação e estatísticas;
- 3) BASE DE AQUISIÇÃO - objetiva automatizar e integrar os serviços de seleção, aquisição e registro (tombo) de livros;
- 4) PROGRAMA DE AQUISIÇÃO DE PERIÓDICOS - objetiva controlar anualmente a aquisição, recebimento e cobrança de periódicos;
- 5) VISUALIZAÇÃO DA BASE AQUISIÇÃO - objetiva possibilitar aos setores de referência, o acesso às informações do banco de dados da Base Aquisição;
- 6) PROGRAMA DE BAIXAS E TRANSFERÊNCIAS - objetiva controlar as baixas e transferências ocorridas no acervo de livros;

7) PROGRAMA DE GERAÇÃO DE ETIQUETAS DE REGISTRO (TOMBO) E DE CÓDIGOS DE BARRAS

- objetiva gerar etiquetas de registro (tombo) e de id's, em série e/ou individual;

8) BIBLIOTECA DIGITAL DE PEÇAS TEATRAIS - objetiva possibilitar a preservação, pesquisa e disseminação de informações da coleção;

9) PROGRAMA DE COLETA DE DADOS DE USO DA COLEÇÃO DE PERIÓDICOS - objetiva

coletar e gerar estatística de uso da coleção de periódicos, automaticamente;

10) PROGRAMA DE PERMUTA - objetiva controlar o envio/recebimento de periódicos adquiridos por permuta;

11) PROGRAMA DE RECURSOS HUMANOS SISBI - objetiva gerenciar os recursos humanos das bibliotecas;

12) PROGRAMA DE EQUIPAMENTOS DE INFORMÁTICA SISBI - objetiva controlar os equipamentos de informática existentes nas bibliotecas.

A Biblioteca participa de serviços cooperativos que facilitam o acesso a informações e documentos (Base de Dados e Internet):

1) REBAE: Rede Brasileira de Bibliotecas em Engenharias – empréstimos interbibliotecas;

2) ISTECS: Ibero-American Science Technology Education Consortium - LIGDOC: InterLIGGação de Bibliotecas para troca de DOCUMENTOS, troca de documentos via internet, através do software Ariel;

3) BIREME: Biblioteca Regional de Medicina - comutação bibliográfica com solicitação on line e recebimento das cópias via malote e via eletrônica. Alimentação da base de dados LILACS;

4) COMUT: Comutação Bibliográfica com solicitação on line e recebimento das cópias via correio e via eletrônica;

5) BIBLIODATA: Fundação Getúlio Vargas - catalogação cooperativa;

6) CONSÓRCIO CBBU/SILVERPLATTER que disponibiliza aos usuários, bases de dados contendo mais de 27.000.000 registros de publicações científicas, em várias áreas do conhecimento humano.

Quantidade acervo da Videoteca = 1.251 títulos.

O acervo é composto por livros, obras de referência, periódicos (revistas e jornais), bases de dados, além de coleções especiais (mapas, discos de vinil, fitas cassete, compact disc, fitas de vídeos, partituras e peças teatrais).

Esse acervo é processado obedecendo a padrões internacionais de qualidade, tais como: Código de Catalogação Anglo Americano - AACR2, tabela de Classificação Decimal Universal (CDU) e controle de autoridades de nomes e assuntos baseados na Biblioteca Nacional e na Library of Congress (LC).

O volume anual de atualização, registrado em 2002, foi de 564 títulos comprados e 908 títulos doados.

- Biblioteca do Campus Umuarama funciona no Bloco 4G. Horário de atendimento: segunda a sexta 7h30min às 21h30min e sábado 08h00 às 12h00

Nesse endereço o SISBI ainda oferece acesso a vários serviços e sites que visam agilizar a obtenção de informações, como bases de dados, periódicos, livros e teses eletrônicas.

Dentro desses serviços/sites oferecidos, destacamos o Consórcio CBBU/SilverPlatter, que disponibiliza aos usuários, bases de dados contendo mais de 27.000.000 registros de publicações científicas, em várias áreas do conhecimento humano. O acesso é por meio da Internet, com uso de senhas individuais. A partir de 2001, o SISBI passou a fazer parte do PORTAL CAPES

www.periódicos.capes.gov.br, ferramenta que facilita as pesquisas bibliográficas, por meio de bases de dados referenciais, e permite o acesso ao texto completo de um conjunto expressivo de periódicos estrangeiros. Além dessas bases temáticas, é possível consultar um índice de patentes, com mais de 18 milhões de registros, e a base geral de referência e citações, Web of Science, com aproximadamente 8.400 títulos indexados.

- acesso aos catálogos online para recuperação de informações de todo o acervo, através dos equipamentos da biblioteca e pela internet, no endereço <www.bibliotecas.ufu.br>;
- empréstimo domiciliar, renovação e reserva de materiais informacionais;
- acesso à coleção de livros mais usados da bibliografia básica, reservados para consulta local por um período de quatro horas, com possibilidade de empréstimo domiciliar por um dia, no final do expediente;
- acesso às salas 24h, destinadas ao estudo livre, com entrada independente das demais áreas da Biblioteca;
- solicitação de material bibliográfico existente em outras bibliotecas do país, que prestam o serviço de empréstimo entre bibliotecas;
- localização e obtenção de cópias de documentos não existentes no acervo das bibliotecas da UFU, em outras bibliotecas, através dos serviços COMUT, SCAD e LIGDOC;
- treinamento e orientação para utilização da biblioteca, normalização de trabalhos técnicos científicos e pesquisa automatizada em fontes de informações científicas (bases de dados, periódicos eletrônicos e outros);
- acesso ao laboratório de informática (somente para alunos de graduação, na biblioteca Umuarama);
- acesso às salas para uso da coleção de som e imagem, para atividades didáticas, nas bibliotecas Santa Mônica e Umuarama;
- elaboração de ficha catalográfica de monografias e teses, defendidas ou publicadas na UFU, a partir de dados extraídos do original.

Além disso o curso Técnico de Enfermagem possui um acervo próprio de títulos específicos, coleção de vídeo, slides, assinaturas de revistas e periódicos.

7.2 - PARCERIAS COM OUTRAS ORGANIZAÇÕES.

O Curso Técnico em Enfermagem tem como parceiros instituições para realização de práticas e estágios supervisionais e projetos de extensão:

- Hospital das clínicas da UFU;
- Secretaria Municipal de Saúde de Uberlândia - Unidades de Atendimento Integrados de Saúde e Unidades Básicas de Saúde
- Instituições filantrópicas - Hospital Jesus de Nazaré; Lar de Veneranda; Pastoral da criança e outros.

7.3 - INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS DO LABORATÓRIO DE ENFERMAGEM

O Laboratório de Semiologia e Semiotécnica e o de Simulação e Procedimento de Enfermagem são conjugados e tem a seguinte estrutura:

Os equipamentos disponibilizados para o Laboratório de Simulação de Procedimentos de Enfermagem:

- 24 Esfignomanômetros (manual adulto), com braçadeira em tecido;
- 10 Esfignomanômetros, pedestal com base de ferro fundido e dois rodízios.
- 24 Estetoscópios (manual adulto);
- 10 Feridas artificiais de borracha ou látex para simulação de curativo;
- 04 Braços para simulações intravenosa, com mão para punção venosa;
- 04 mãos para simulação de punção venosa;

- 03 Otoscópios Marca Heine
 - 03 Leitos hospitalares
 - 01 Maca
 - 01 Cadeira de roda
 - 01 Berço aquecido
 - Modelos anatômicos: Aparelho Circulatório; Aparelho Digestivo; Ouvido; Encéfalo; Cabeça externa e interna; Aparelho reprodutor masculino; Aparelho reprodutor feminino; Aparelho urinário. Esqueletos;
 - Ambú adulto e infantil;
 - Balança Adulto;
 - Balança de bebê;
 - Bomba de infusão;
 - Boneco ressuscitane;
 - Boneco adulto para simulação de técnicas de Enfermagem com órgãos internos;
 - Boneco Recém nascido;
 - 01 Umidificador aquecido Takaoka;
 - 01 Nebulizador Takaoka;
 - 01 Reanimador Adulto Takaoka;
 - 01 Reanimador Infantil Takaoka;
 - 01 Vaporizador Universal;
 - 05 Mesa de Mayo em aço inoxidável;
 - 01 Mesa auxiliar cromada;
 - 01 Mesa Instrumental com prateleira.
 - Todo material de consumo e permanente necessários para as práticas, tais como Seringas descartáveis, Equipos, Agulhas, Compressa Cirúrgica, Fitas adesivas para esterelização em autoclave, Luvas de procedimentos, Papel toalha, Cloreto de sódio, Glicose, Penicilina, Termômetro clínico, Coletor de Urina, Sonda Uretral, Sonda Foley, Pinça hemostática, Pinça anatômica, Cuba Rim Inox e outros.
- Os laboratórios de Semiologia e Semiotécnica e Procedimentos de Enfermagem são utilizados para: Demonstração, simulações, procedimentos e técnicas de Enfermagem.

8 - PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

8.1 - PLANO DE CAPACITAÇÃO

A Universidade oferece oportunidade para capacitação Lato Sensu, Stricto Sensu (Mestrado e Doutorado).

8.2- DADOS DO PESSOAL DOCENTE DA CARREIRA DE 1º E 2º GRAUS

NOME DO PROFESSOR	FORMAÇÃO ACADÊMICA	TITULAÇÃO	C. H
ADRIANE CORRÊA JANSEN	Bach. e Licen./Enfermagem	Mestrado	40 h DE
BEATRIZ LEMOS STUTZ	Bach. E Licen./Psicologia	Mestrado	40 h DE
ENEIDA DE MATTOS FALEIROS	Bach. e Licen./Enfermagem	Mestrado	40 h DE
KEIKO ANALICE ITÔ	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE
LINDOLFO GONÇALVES CABRAL	Bach. e Licen./Med. Veterinária	Doutorado	40 h DE
LUCIA HELENA PEREIRA DOS	Bach. e Licen./Enfermagem	Doutoranda	40 h DE

SANTOS			
MARIA DAS GRAÇAS ALENCAR URQUIZA	Bach. E Licen./Pedagogia	Especialização	40 h DE
MARIA OLÍVIA OLIVEIRA DELGADO	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE
MARIA VICENTINA P. SALGADO MARTINS	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE
MARLENE SOUZA SEVERINO	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE
NILZA LEMOS	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE
APARECIDA DE FATIMA SOANE LONÔMACO	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE
ROSALINDA ANSEJO LOPEZ BERTE	Bach. e Licen./Enfermagem	Especialização	40 h DE

DADOS DO PESSOAL DOCENTE SUBSTITUTO

ERCY XAVIER DE MELO	Bach. e Licen./Enfermagem	Graduação	20H
SIMÔNIA MARA DE OLIVEIRA	Bach. e Licen./Enfermagem	Graduação	40 h
ELIZABETE APARECIDA MARTINS	Bach. e Licen./Enfermagem	Mestrado	40 h DE
GLAUCIA GONÇALVES BARBOSA	Bach. e Licen./Enfermagem	Graduação	20H

DADOS DO PESSOAL TÉCNICO ADMINISTRATIVO

NOME DO SERVIDOR	ESCOLARIDADE	C.HORÁRIA
CÉLIA APARECIDA DOS SANTOS	2º grau completo	40 h
DEUÍRES CARNEIRO	2º grau incompleto	40 h
DORANY LOPES SILVA	Graduação	40 h
ELIZABETH FLÁVIA DA SILVA	Graduação	40 h
INÊS CRUZ GONZAGA GOMES	1º completo	40 h
LEONICE REIS SILVA	1º grau incompleto	40 h
MÁRCIA ELENA DE MORAIS FREITAS	2º grau completo	40 h
MARIA APARECIDA GONÇALVES	2º grau completo	40 h
NILDA MARQUES	2º grau completo	40 h
ROSA MARIA DE SOUZA MARTINS	Especialização	40 h

9- CERTIFICADOS E DIPLOMAS

Ao final do Módulo 2, o aluno fará jus ao Certificado de Qualificação de Auxiliar de Enfermagem, satisfeitas as exigências legais.

Ao aluno concluinte do Módulo 3, será conferido e expedido o Diploma de Técnico em Enfermagem, satisfeitas as exigências legais.

Os Históricos Escolares que acompanham os Certificados de Qualificação e os Diplomas de Habilitação explicitarão, respectivamente, as Competências definidas no Perfil Profissional de Conclusão dos Módulos de Qualificação e dos Módulos de Conclusão do Curso.

Os Certificados e Diplomas terão validade Nacional.